ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6917

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em pleno Sahará, quinhentos quilometros ao sul de Reggane, descobriu-se num oasis, a 160 metros de profundidade, uma fonte cuja agua analoga á do oceano atinge diariamente cem metros cubicos. Não faltam geologos que crêm no futuro agricola do Sahará—leito, porventura, dum antigo mar.

A agua é o elemento vital de que carece, a-fim-de que os imensos areais deixem de ser a mortalha dum territorio maldito. O espaço cultivavel, com o enorme desenvolvimento das populações do globo, começa a escassear. Será necessario buscá-lo nas profundidades como se faz aos minerais.

O homem, auxiliado pela ciencia, não se resigna a vegetar na inercia duma resignação vizinha da morte.

Ei-lo, pois, disposto a aproveitar o Sahará, não só como caminho de caravanas, mas tambem para repouso biblico de patriarcas.

Emquanto a guerra ceifa vidas e reduz a escombros cidades florescentes, a Africa que, em épocas remotissimas, foi teatro de estupendas catastrofes em que pereceram muitas civilizações, ressuscitará para os fecundos labores que abonam a inteligencia e o genio dos povos.

■

Dum mancebo de 18 anos, que assina Elviro Mariano, recebemos uma carta em que vem o seguinte trecho que não deixa de ser interessante:

—Desde que raciocino, ha em roda de mim pessoas que me falam, geralmente em tom sentencioso, ensinando-me o amor das belas acções e a observancia dos grandes principios. Noto, porém, uma cousa: ninguem toma a serio as lições que me dá, porque os meus mentores parecem querer «ensaiar» em mim as virtudes que tanto admiram e raro praticam. Não seria melhor combater a mentira, servindo a verdade?

A materia, que é melindrosissima, exige que os educadores sejam o espelho vivo dos seus educandos. A's vezes um poltrão lecciou valentia, um avarento, liberalidade, um beberrão, abstemia, um caluniador, respeito pela honra alheia.

Que discipulos sairão de tais mestres?

As crianças, assim que começam a abrir os olhos, descobrem a fraude e pensam consigo:

—Porque me ensinam uma cousa e fazem outra?...

Começam imediatamente a desconfiar de que ha uma mascara por detrás da qual os ironistas solenes se riem dos inocentes.

■

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o actual regime de fornecimento de materias primas ás fabricas de curtumes, a-fim-de evitar que algumas delas lutem com dificuldades para manterem a sua laboração e outras mal possam trabalhar em concorrencia com as que dispõem de peles e coiros em quantidade e a preços mais favoraveis.

Esperamos que a Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, de quem a questão depende, a chame a si e coloque todas as fabricas em pé de igualdade.

O interesse da economia nacional e os direitos legitimos dos industriais dos operarios e do consumo assim o aconselham e impõem.

■

No nosso estimado colega «A Voz», os srs. dr. Mario de Almeida Braga e Luiz Margaride defendem o emprego do alcool industrial que, misturado com a gasolina, dará um excelente combustivel.

Não nos podemos pronunciar numa materia em que somos profano, mas talvez não fosse mau tentar alguma experiencia, a-fim-de averiguar se o alvitre é aproveitavel.

Prestar-se-ia assim um auxilio importante a quantos necessitam viver da suficiencia dum carburante que a crise em que se debatem ameaça lançar na miseria.

Os aleijões economicos

Muita gente tem a impressão de que, nos jornais, se pode escrever sôbre o joelho ou ao choque das primeiras impressões, como gato enxotado a fugir por uma parede acima.

Dai a ligeireza com que se tratam, por vezes, as questões mais graves, sem ciencia nem consciencia, assoprando ao palpite das multidões ou contando com a boa fé dos pacóvios, tanto mais que um tolo encontra sempre outro mais tolo que o admire.

E, contudo, não há função como aquela tão dificil na tecnica, uma vez que obriga a traçar num curto espaço as linhas dum vasto problema, nem tão eriçada de responsabilidades, uma vez que nas incertezas ou torcedelas da doutrina está uma das maiores causas da desorientação do publico.

Nem basta uma forma rendilhada sôbre uma ideia ôca, o que produz o efeito dum colarinho lavado num pescoço sujo, nem uma ideia luminosa sob uma forma grosseira, o que dá o aspecto duma mão delicada numa luva rôta.

Ora uma das questões, á volta da qual se têm desenrolado as maiores barbaridades, é a questão das salários. E quem diz dos salários diz vencimentos ou quaisquer outras formas de remuneração do pessoal.

E' principio corrente no campo economico, como no campo juridico, como no campo moral ou mesmo religioso, que quem trabalha deve ser equitativamente remunerado. Porque o trabalho é a fonte legitima de toda a actividade social, mas para que ele seja perfeito, solido e produtivo, é essencial que o trabalhador seja devidamente instruido, alimentado e protegido.

Lá uns arrecadarem os lucros, de papo para o ar, com um passado bem dormido e um futuro bem sonhado, emquanto os outros se arrastam, com uma mão atrás e outra adiante, sem uma garantia para a velhice ou inhabilidade, isso não! Isso tem de acabar com a guerra ou com a paz, com um regime totalitario ou com um regime libertario, com os Estados unidos ou com os Estados divididos.

Logo, ou os salarios hão-de subir até aos preços, ou os preços hão-de descer até aos salarios.

Fora disto não pode haver adaptação, nem progresso, nem tranquilidade. Proclamam-no todos os lutadores, uns acusando a plutocracia, outros invectivando a autocracia, e afirmou-o solenemente o proprio Papa, numa das suas enciclicas: «... não pode haver paz quando há tanta gente sem trabalho e sem o suficiente para viver...»

Não obstante, os economistas de pacotilha ou os membros das confrarias aparecem, de vez em quando, a bacorejar pelos cantos: «o aumento dos salários aumenta o custo da vida» ou «o tabelamento dos generos produz a sua rarefacção», confundindo ora a parte com o todo ora a concepção com a execução.

Decerto que, na economia, há problemas de aguda transcendencia, para os quais o nosso Camilo gritava a um contendor: «Nestes assuntos, seja-me aguia, não seja cágado». Mas êste é dos comesinhos, ao alcance de todas as capacidades, ou seja um problema para os cágados.

E' assim que todos os grandes economistas e financeiros, entre os quais Marshall a Nitti, para falar só dos mais notaveis, assentaram nesta formula simples: «A redução dos salários traz sempre a redução dos consumos e, consequentemente, a redução da actividade economica ou, em ultima análise, da materia colectavel».

De facto, cada um tem visto, por experiencia propria, que a diminuição da capacidade de compra traz a redução dos negocios, como o agravamento excessivo dos impostos estanca as fontes de riqueza.

Qualquer duvida em contrario, como veremos, provem de não se olhar, no seu conjunto, a todos os elementos do factor economico.

Mas hoje vamos já adiantados para esclarecer este ponto. Ficamos, entretanto, prevenidos contra os tolos, infelizmente «a incomensuravel maioria», como anotava Schopenhauer.

...Num tempo, em que a selecção ainda era apertada, um rico industrial, que de aventura em aventura chegara ao pinaculo, interpelava assim um dos nossos estadistas, que, através duma vida áspera, afirmara um passado de intransigente honradez: «De que lhe serviu o juizo? Quem é que se governa com o juizo? Quantas pessoas com juizo conhece o senhor?» Ao que o outro, deixando-se aparentemente convencer, replicava com mansidão: «Em verdade, reconheço que é mais dificil encontrar um homem de juizo que um tolo».

DIAS FERREIRA

Uma frota niponica paira nas aguas da parte holandesa da ilha de Timor

CANBERRA, 25.—O comunicado oficial assinala a aterragem de paraquedistas niponicos perto de Koepang onde ontem se avistaram novas forças inimigas. Assinalaram-se tambem concentrações navais naquelas paragens.

O ataque de ontem contra Porto Moresby—acrescenta—durou uma hora. Aparelhos inimigos voavam á altura de cêrca de 6.500 metros e largaram aproximadamente 70 bombas. Os estragos são pouco importantes; 1 civil morreu, 5 outros ficaram ligeiramente feridos.—(O. F. I.).

AMSTERDÃO, 25—Segundo informações da radio de Londres importantes forças navais japonesas teriam sido avistadas ao largo da ilha de Timor.—(D. N. B.).

Ocupação de um aerodromo

TOQUIO, 25.—Informam que, em 21 do corrente, as tropas japonesas que desembarcaram em Timor ocuparam um importante aerodromo a sueste de Koepang.—(O. F. I.).

Reforços japoneses

BATAVIA, 25.—Anuncia-se, oficialmente, que na parte do Timor holandês as tropas holandesas, australianas e inglesas resistem aos ataques das forças japonesas e que estas, nas ultimas horas, sofreram pesadas baixas. Fizeram-se 58 prisioneiros japoneses.

As ultimas noticias recebidas indicam que os japoneses conseguiram, durante a madrugada, lançar mais tropas paraquedistas sobre a parte holandesa da ilha de Timor.—(U. P.).

Vapor holandês capturado

TOQUIO, 25—Anuncia-se de fonte militar que a flotilha japonesa que participa no ataque a Koepang, na ilha de Timor, capturou um navio a motor holandês de 860 toneladas.—(O. F. I.).

A situação nas Indias Holandesas

SAIGÃO, 25.—A ocupação de Bali pelas tropas japonesas constitue, parece, o ultimo acto da serie das medidas preparatorias destinadas á conquista de Java, a mais importante das ilhas holandesas. A oeste os niponicos estão senhores da parte meridional da Sumatra e da ilha de Banka; a norte, o porto de Bankermassin no Borneo, e a nordeste, as Celebes, serão outras tantas bases de partida para as forças niponicas. Entretanto, anuncia-se de Batavia que as forças japonesas que desembarcaram na Bali foram cortadas de todas as comunicações com as suas forças navais pela Marinha e a aviação holandesas.

Os observadores declaram que se assim fôr é de contar para breve com um combate naval de grande envergadura no mar de Java. Comentando a recente vitoria aero-naval, a radio neerlandesa considera-a como prova da possibilidade da defesa de Java. O locutor da emissora de Batavia acres-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

25 de Fevereiro

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	—	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	983$00	983$00	984$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.004$00	1.003$00	1.004$00
Centenarios 4 %	2.020$00	2.019$00	2.021$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.034$00	1.033$00	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10,	1.149$00	1.148$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.540$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.640$00	1.635$00	1.650$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	155$00	158$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	500$00	495$00	499$00
Ultramarino cp. T. p...	141$00	140$00	142$00
Portugal port. T. p....	—	—	1.320$00
Fidelidade.............	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos..............	—	1.750$00	1.990$00
Sagres..............	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	200$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	715$00	715$00	718$00
Cimentos Tejo.	425$00	423$00	427$00
Cimentos Leiria T. p...	465$00	460$00	470$00
Credito Predial port ...	17$00	16$50	17$50
Gás e Electricidade cp.	166$00	166$00	167$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	755$00	745$00	760$00
Industrial Aliança.......	220$00	218$00	220$00
Portugal e Colonias.. ..	139$00	139$00	139$50
Nacional Navegação T. p.	745$00	740$00	749$00
Colonial de Navegação..	—	545$00	560$00
Portuguesa de Pesca T. p.	470$00	465$00	475$00
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	379$00	379$00	380$00
Tabacos de Portugal....	—	347$00	355$00
União Electrica Portug.	—	360$00	370$00
Cassequel	430$00	428$00	429$00
Agricola das Neves......	—	323$00	332$00
Agricola Colonial........	—	235$00	240$00
Açucar de Angola	670$00	669$00	671$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	135$00	134$50	137$00
Ilha do Principe.........	—	370$00	380$00
Zambezia T. 25...........	22$00	22$00	22$30
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	520$00
Norte de Portugal 5 %.	108$00	107$50	109$00
C. P. 6 %..............	—	135$00	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	135$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.016$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	105$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	118$50	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p........	—	110$50	112$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem ...	—	5$00,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

TEMAS DA ACTUALIDADE

Especialização do individuo

Na época actual mais uma vez fica demonstrada a utilidade da especialização do individuo. Assim, tivemos ocasião de verificar que as nações beligerantes, ao organizarem os seus exercitos, para tirarem maior eficiencia do poder ofensivo destes, criaram exercitos de élite formados por individuos que são verdadeiros tecnicos na sua especialidade.

Infelizmente, no nosso país, pouco se tem feito sobre a selecção do individuo, de maneira que acontece, a cada passo, encontrarmos individuos que são verdadeiras negações para o mester da vida que estão desempenhando, e são estes que muitas veze disfrutam posições incompativeis com a sua mentalidade, aptidões e até com a sua profissão. O seu trabalho quasi sempre fracassa por falta de iniciativa e de conhecimentos tecnicos da profissão de recurso que estão executando. Assim, o trabalho destes torna-se improdutivo e prejudicial á colectividade.

E' facil encontrarmos a dirigir—e empregados em organizações comerciais—individuos que a força das circunstancias obrigou a procurarem no comercio o seu modo de vida em prejuizo de muitos que são verdadeiros tecnicos e especialistas em materia comercial.

Podemos ainda verificar que o pouco desenvolvimento e o fracasso de algumas empresas comerciais e industriais do pais muitas vezes se devem ás proprias administrações, que são formadas por elementos que desconhecem as regras mais rudimentares de fazer comercio.

O comercio, como todas as artes, tem a sua especialização, e o bom comerciante não se improvisa de um momento para o outro; são necessarios alguns anos de pratica para se adquirir um somatorio de conhecimentos que tornam o individuo especialista do negocio a que se dedicou.

O alto comercio deveria ser feito, dirigido e orientado por individuos que, além de possuirem cultura teorica especializada, tivessem experiencia da tecnica comercial, visto estes, com mais conhecimentos de causa, devido á sua especialização, defenderem problemas e alcançarem exitos comerciais que, para muitos, pareciam insoluveis.

Hoje, no estrangeiro, até as proprias organizações comerciais fazem a selecção dos seus empregados, estudando-lhes as tendencias, de maneira a evitar que um individuo esteja, por exemplo, a desempenhar o lugar de contabilista ou qualquer outro, quando o seu temperamento e dom nato indicam que seja um desenhador, sendo, portanto, aconselhavel que, em vez de continuar a desempenhar o trabalho que estava executando, passe com vantagem a esta profissão, lugar este compativel com as suas tendencias e com o seu temperamento.

Estas organizações comerciais ao procederem assim não fazem mais do que procurar tirar o maior rendimento eficiente dos seus empregados, diligenciando especializá-los nos lugares que desempenham.

As empresas comerciais do nosso país muito teriam a lucrar se fizessem a selecção do seu pessoal, começando pelas proprias administrações, e ainda, em vez de admitirem aos seus serviços homens que não estão aptos a desempenhar o seu lugar, procurassem dentro da classe comercial ou dentro das suas proprias organizações elementos que lhes fôssem uteis, especializados nos serviços que vão executar.

Na generalidade, todo o individuo, ao tomar conta de um novo lugar, fica integrado das suas novas responsabilidades, o que não só o estimula moralmente, como tambem aproveita essa oportunidade para pôr em pratica tudo quanto na sua experiencia de negocios aprendeu, obrigando muitas vezes, com as suas ideias, as proprias administrações a integrarem-se das exigencias e das necessidades do seu comercio e a atenderem a factores de varia ordem psicologica que até ali lhes tinham passado despercebidos, os quais, postos em pratica, constituem o exito dos seus negocios.

Em todos os países do estrangeiro existem Institutos de Psicotecnia e tambem em Portugal o Instituto de Orientação Profissional onde são estudadas as tendencias e os sentimentos dos individuos, de maneira a elucidá-los quanto á profissão ou curso que mais lhes conviria seguir. Seria, portanto, de aconselhar que, entre nós, todos os pais, tutores e encarregados de educação fizessem passar os seus educandos por aquele estabelecimento tecnico. Se assim se proceder, dentro de pouco tempo teremos conseguido autenticos valores nos diferentes ramos da actividade nacional.

A selecção do individuo é uma necessidade imperiosa com grande reflexo para a economia do país, e se dermos a cada um o lugar que lhe compete e que por direito conquistou, não só especializaremos o individuo, como o tornaremos util a si proprio e á nação.

FERNANDO LOPES DA SILVA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Almeida Salema, D. Maria Julia de Figueiredo Cabral, D. Francisca de Paula Miranda Diniz, D. Maria Luiza de Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Maria Teresa de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria de Lourdes Torre do Vale, D. Maria de Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Isabel de Sousa Martins, D. Virginia Lopes de Andrade Delgado e D. Maria Franco Gomes da Costa, e a menina Maria Teresa Cardoso Carvalho da Costa.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo João Pereira Cabral, irmão da noiva, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paróquial de Miragaia, o casamento da sr.ª D. Maria Margarida de Lucena Pereira Cabral, gentil filha da sr.ª D. Inês van Zeller G. Pereira Cabral e do engenheiro sr. Afonso Pereira Cabral, com o sr. Luiz Pimentel Pinto de Romero, filho da sr.ª D. Maria Carlota Prostes da Fonseca Pimentel Pinto de Romero, já falecida, e do capitão de cavalaria sr. Eduardo de Romero. Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria José van Zeller de Melo Pereira e Cáceres e D. Maria do Carmo Rebelo Valente de Olazabal, respectivamente tia materna e sobrinha da noiva, e de padrinhos o pai do noivo e o capitão sr. Antonio Lobo Antunes. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

Campeonato corporativo de «basket»

Prosseguiu ontem, no magnifico campo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, o campeonato corporativo de «basket» (1942), organizado pela Comissão de Gimnastica e Desportos da F. N. A. T.

Apuraram-se os seguintes resultados: Casa Bertrand Irmão, 30-Banco Lisboa e Açores, 12 (9-7 no 1.º tempo); Fabrica de Louça de Sacavem, 28-Atlantic, 12 (15-1 no 1.º tempo); e Vacuum, 23-Fabrica da Polvora de Chelas, 23 (5-11 no 1.º tempo). Dirigiram os desafios, respectivamente, os srs. Verissimo Azevedo, Carlos Cebola e Bexiga Pereira.

Qualquer dos encontros foi disputado com entusiasmo e correcção, registando-se fases animadas e de boa tecnica. Ha a distinguir nesta jornada: o valor da Casa Bertrand e da Fabrica de Sacavem; o equilibrio de forças no ultimo encontro; e dum modo geral a vibração da luta.

Amanhã, á noite, no mesmo campo, disputa-se mais uma jornada da 1.ª Divisão: Imprensa Lucas-Gremio dos Armazenistas de Mercearia; Casa C. Santos-Banco Nacional Ultramarino; Instituto Nacional de Estatistica-Companhias Reunidas Gás e Electricidade, grupo que faz a sua estreia na prova. Arbitros, respectivamente: Carvalho Santos, Afonso Costa e José Dias Pereira.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. dr. Lion de Castro realiza, no salão Stadium do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia sobre «Alimentação biologica», em que tratará da influencia do fenomeno guerra no problema da alimentação, perigos na carencia de alimentos, valor quimico dos alimentos e de como organizar refeições economicas e nutritivas. A entrada é publica.

—O sr. Adriano Gusmão realiza hoje, pelas 21 e 30, na «Voz do Operario», uma conferencia intitulada «Como vêr a pintura», que será ilustrada com projecções luminosas.

DESASTRE NO TRABALHO

CALDAS DAS TAIPAS, 25.—Quando colocava um cabo de espigão numa faca, este partiu-se e a faca enterrou-se no estomago de Manuel Ferreira Melro, faqueiro, de Prazins, que recolheu ao hospital de Guimarães.

TERTULIA TAUROMAQUICA

A «Tertulia Tauromaquica», simpatico grupo de «aficionados» das corridas de toiros, reune-se no proximo domingo, num almoço de confraternização, de inscrições por convite. Os organizadores destas reuniões periodicas da «Tertulia» convidaram o sr. dr. Ramada Curto—e o convite foi aceite—a fazer uma palestra sobre «corridas em Espanha e Portugal, toureiros e toiros».

Atropelada por um automovel

Na Falagueira, (Amadora), proximo da sua residencia, foi atropelada por um automovel Luiza Correia, de 70 anos, que ficou muito ferida. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

ROUBO DE MINERIO

Deu-se um roubo de minerio no valor de algumas centenas de contos na Sociedade de Minas Sarzedas Ld.ª, a qual apresentou queixa á Policia.

ECONOMIA

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma excelente «charge» de Francisco Valença aos cartazes do ministerio da Economia que ensinam o processo de construir capoeiras.

A restante colaboração artistica é de Arnaldo Ressano, Stuart Carvalhais, Carlos Botelho, Fernando Bordallo, Pargana e Zé Gonçalo.

Prosa e verso de humoristas como Alfredo França, Xavier de Magalhães, Tavares da Silva, José Maria Ferreira, José Cosme, J. B. Fonseca, Manon e Balmaceda completam o recheio deste engraçadissimo numero do popular semanario. A palavra a definir, esta vez, no respectivo concurso, é «noiva».

Maritimos que desertam em portos estrangeiros

Os inscritos maritimos, tripulantes de navios da marinha mercante nacional que, nas actuais circunstancias derivadas da guerra, desertem em portos estrangeiros, serão julgados pelo Tribunal Militar de Marinha, conforme se dispõe num decreto-lei hoje publicado.

Importação de sulfato de cobre

Um decreto hoje publicado isenta de direitos de importação, pelo prazo de seis meses, o sulfato de cobre.

TAXA MILITAR

EVA R. Conceição, 147. Temos selo. Trata 1$50 até fim mês

Casa de Confiança

Aos criadores de gados

Vende-se cabecinha, para entrega imediata. Rua de Gualdim Pais, 3.

LUSO

NOITE MARIALVA

FILIPE PINTO

Hoje, até de madrugada, canta-se no seleccionado *Luso* bom fado castiço. Artistas: Maria do Carmo Torres, Marcia Condessa, Ressurreição Nascimento, Filipe Pinto, Frutuoso França, Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Rosa Maria, Alice Magina, Jaime Silva, Antonio dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

ZENITH TRIUNFA *nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem*

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

TEATROS E CINEMAS

Num ensaio

Armando Vasconcelos estava a ensaiar no Eden a revista «A Trombeta da Fama». Uma corista chamada Gracinda não acertava com a musica, desorganizando todo o grupo.

—O' mulher, tu não sabes dançar... observou-lhe o Armando.

—Ora essa?!... respondeu ela. Eu sei dançar perfeitamente. A orquestra é que não me sabe acompanhar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1738, o actor Pais Aquiles; em 1809, em Parma (Italia), o maestro Angelo Frondoni, que viveu 52 anos em Lisboa; em 1857, o actor Augusto Torres; em 1863, a actriz Branca de Lima; em 1892, o actor Eugenio de Noronha; em 1893, o escritor Armando Ferreira.

—Faleceram: em 1882, o poeta e escritor teatral Luiz de Campos; em 1898, a actriz Margarida Xavier; em 1928, a actriz Lucinda Simões; em 1936, em Aveiro, o escritor Jaime de Magalhães Lima.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1892, no Avenida, numa festa dedicada a Gervasio Lobato, a opereta «O Burro em Pancas», original de Jaime Batalha Reis, Henrique Lopes de Mendonça, Moura Cabral, Eduardo Schwalbach e Fernando Caldeira; em 1920, no Gimnasio, a comedia em 3 actos, de Martinez Sierra, «Amanhecer», traduzida por Mario Duarte e Alberto Morais; em 1926, no Nacional, a peça «O amor vence», tradução de Corte Real; em 1927, no Trindade, a revista em 1 acto o «Gira-sol», letra e musica de Erico Braga e no Gimnasio, a revista «X. P. T. O.», de Lino Ferreira, Silva Tavares, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães; em 1933, no Gimnasio a revista em 1 acto e 12 quadros «Viva a Folia», de Adriano Mendonça, Vitor Machado e Jorge Ferreira, musica de Carlos Calderon e Rafael Gomez, e em S. Carlos, a comedia em 3 actos «Os hospedes de D. Epifania», de Vasco Mendonça Alves.

CURIOSIDADES

A 25 de fevereiro, nasceram duas individualidades de fama mundial: em 1828, em Nantes (França), o celebre romancista e autor dramatico Julio Verne e em 1868, em Napoles (Italia) o grande tenor e caricaturista Eurico Caruso, discipulo do maestro Gugliélmo Vergini.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A Companhia Juvenil de Zarzuela que está a trabalhar no Maria Vitoria representa hoje «La marcha de Cadiz», ámanhã «La dolorosa» e na quinta-feira «Alegria de la huerta». E' provavel que na segunda-feira se cante a celebre «Verbena de la Paloma», acompanhada duma nova revista.

—O «compère» da nova revista do Apolo, a subir á cena sabado de Aleluia, chama-se «O Zé Novinho».

—Sobe á cena brevemente, no Nacional, a peça inglesa «O Rosario», com Palmira Bastos no principal papel.

—A revista que vai ser representada por empregados da Companhia Portuguesa de Higiene tem 2 actos e 14 quadros, e intitula-se «Prata... dourada», é original de «Um neurastenico com a colabcração doutros doentes», musica de «Um asmatico».

—Regressa hoje a Lisboa o sr. João Alves da Silva, que esteve a representar a empresa José Loureiro junto da companhia Rosa Mateus, Ld.ª, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O bailarino e realizador Ramsky está a ensaiar a revista em 2 actos «Disto é que eu gosto», original de Carlos Alberto, musica de Fernando Guimarães, que vai ser representada no teatro da Cova da Piedade.

—No proximo sabado, ás 16 horas, realiza-se no teatro Nacional uma «matinée» classica, subindo á cena o «Auto da Alma» e o «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente.

—Não se realiza ámanhã espectaculo no Coliseu, em virtude da montagem da opereta «A princesa dos dolares», que ali se estreia na proxima sexta-feira.

—A companhia Maria Matos representará no teatro Sá da Bandeira, do Porto, as seguintes peças: *Cá em casa mando eu!* (estreia), *O Leão da Estrela, A menina Anastacia, Tio Rico, Três raparigas de agora, Gonzaga,* e *Maria Cachucha.*

—Para a nova organização do Variedades, a estrear no sabado de Aleluia, indigitam-se os artistas Erico Braga, Manuel Santos Carvalho, Alfredo Ruas, Augusto Costa, Maria das Neves, Amalia Rodrigues, Laura Alves, Filomena Casado, Luiza Durão, Maria Ema, Ema de Oliveira e outros.

—Foi convidado para fazer parte do elenco do Gimnasio o actor Clemente Pinto.

—Deu entrada na Comissão de Censura a peça em 3 actos «A Duração», original de Anita Patricio.

—O actor Francisco Costa não reaparece na opereta «O Padre Piedade», como se anunciou.

—Logo que termine o seu contrato na companhia Maria Matos, a actriz Eunice Colbert ingressará na organização do empresario José Loureiro, no Trindade.

—O Gimnasio, por determinação superior, só poderá exibir filmes se no mesmo programa figurarem peças com o minimo de três actos.

—O agente artistico Carlos Dubini recebeu uma carta de Don Manuel Nicolás Verano, chefe dos Espectaculos e director do Sindicato dos Artistas Espanhois, na qual lhe testemunha o seu apreço pela forma como têm sido tratados todos os assuntos e contratos referentes a artistas seus compatriotas.

—Luiz Francisco Rebelo, Mario Sande Ceia e Meneses Santos (Siô Mineses), três jovens escritores, formam uma nova parçaria teatral e concluiram uma revista destinada a um dos teatros de Lisboa.

—Luiz Forjaz de Trigueiros inicia amanhã, quinta-feira, pelas 20 horas, uma série de criticas de teatro ao microfone da Emissora Nacional.

—Hoje e amanhã realizam-se os ultimos espectaculos da farsa «Cama, mesa e roupa lavada» e da bailarina Minerva.

—Depois de amanhã estreia-se no Variedades a farsa «O Peão das Nicas», com Ribeirinho no protagonista.

Primeiras exibições

«Tudo isto e o céu tambem», no S. Luiz

Eis uma linda e enternecedora historia, dum ambiente romantico, que deve apaixonar, vivamente, o publico. Tem uma base real, mas o seu desenvolvimento literario, de que o cinema fez uma esplendida versão, dão-lhe, sem duvida, um maior, um mais expressivo relevo. Passa-se a historia, no seculo dezanove, em França, em casa dos duques de Praslin. O filme é feito de sentimentos nobres, puros, elevados.

Os caracteres das duas heroinas, a duquesa altiva e ciumenta, e a perceptora, que parece um anjo de bondade, são traçados, admiravelmente, e encontraram uma justa interpretação. Bette Dawis é magnifica. E' uma alma que fala, mesmo quando um silencio de dor fecha a sua boca. Então, os seus olhos enormes, em que o ceu se reflecte, enchem-se de luz, por vezes, coada através de lagrimas pungentes. Charles Boyer dá-nos um papel impressivo, sobrio e austero, de linhas finas e aristocraticas. Não vale a pena fazer a historia do romance que o nosso prezado colega «Diario de Noticias» está publicando. «Tudo isto e o ceu tambem» tem uma carreira assegurada. A realização é perfeita, mesmo grandiosa.

Acompanha o especatculo um documentario sobre a India, colorido, que é bem curioso.—*Visor 40.*

Ultima representação da «Viuva Alegre», hoje, no Coliseu

Faz esta noite as suas irrevogaveis despedidas, no Coliseu, a opereta de consecutivo sucesso: «A Viuva Alegre», na mais perfeita e deslumbrante realização com que, em todos os tempos, foi apresentada em Portugal. Primorosamente cantada e representada, merece a pena ir admirá-la. Aproveite, pois, todo o publico esta unica oportunidade que tem de ir ver esta maravilhosa obra prima teatral. Preços populares.

Sexta-feira: Estreia, no Coliseu, da opereta de grande espectaculo «A princesa dos dolares»

Todo o publico está ansioso por ver essa imortal e maravilhosa opereta «A princesa dos dolares» que se estreia na proxima sexta-feira, no Coliseu, tanto mais que é cantada por grandes artistas liricos, como nunca o foi entre nós, e representada por consagrados comicos e excelentes artistas; quere dizer: pelo melhor conjunto artistico de operetas que se tem apresentado em Portugal, com numeroso corpo de baile e coral, grande orquestra e uma montagem cenica surpreendentemente esplendorosa. Os preços são populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A Madrinha de Charley».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23.—«La Marcha de Cadiz» e «La Suerte de Varas».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A marcha de Lisboa».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».
GIMNASIO—A's 21 e 45—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Quatro são demais».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«Amor ou negocio?».
PALACIO—«Amor ou negocio?».
CAPITOLIO—«A batalha de Trafalgar».
CENTRAL—«O sr. e a sr.ª Smith».
CINEARTE—«A raposa matreira».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«O rei da Alegria».
REX—«Prologo de uma guerra».
LYS—«O ladrão de Bagdad».
PROMOTORA—«O Pai Tirano».
SALÃO IDEAL

Amanhã, no Politeama

O MAIOR ACTOR DA ACTUALIDADE

PAUL MUNI

NA MAIS FULGURANTE REVELAÇÃO DO SEU GENIO

NÃO ESTAMOS SÓS

(We are not alone)

Paul Muni, o maior actor do cinema mundial, cujas criações em «Pasteur» e «Terra Bendita» constituiram alguma coisa de muito raro, como afirmação radiosa do seu génio criador,—reaparece amanhã. na tela do Politeama, em «Não Estamos Sós».

Que se trata de um verdadeiro acontecimento, niguem põe em duvida. A fama de que aquele filme vem precedido e a circunstancia de se tratar de uma maravilhosa realização de Edmund Goulding (o homem que dirigiu «Vitoria Negra», com Bette Davis) concorrem para que o filme «Não Estamos Sós» fique inscrito, a letras de ouro, no apagado roteiro das obras definitivas do cinema mundial.

«Não Estamos Sós», uma grande produção Warner, é apresentada no Politeama pela «Sif».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telefone 2 0379 — Hoje ultima representação ás 21,30 — Recita Popular
A MADRINHA DE CHARLEY
Sexta-feira — A CONSPIRADORA
Sabado, ás 16 horas — TARDE CULTURAL — TEATRO DE GIL VICENTE
Auto da Alma e Auto da Barca do Inferno
2.ª feira, 2 ás 21 e 45 — Concerto de danças espanholas por PILAR BELLO
A SEGUIR: — a celebre peça inglesa, «O ROSARIO»

ULTIMAS NO **AVENIDA** Telefone 2 7273
CA' EM CASA MANDO EU
Domingo: Ultima «matinée» ás 16 horas

A ULTIMA SEMANA DA
ALELUIA
no **TRINDADE** Telefone: Vinte mil
2 Sessões: ás 20,45 e 23
Domingo: Ultima «matinée» ás 16 horas
PREÇOS POPULARES

GINASIO
Hoje — A's 21,45
CONCERTO
de D. HELENA MOREIRA DE SÁ E COSTA

SOCIEDADE «ESTORIL»

HORARIO DOS COMBOIOS

Tendo verificado não poderem, realmente, ser removidas por outra forma as dificuldades criadas a um certo numero de habitantes da linha de Cascais pela recente supressão do comboio que partia de Cais do Sodré á 1,48 da noite (comboio n.º 1), e correspondendo sempre ao desejo de atender quanto possivel as conveniencias dos seus passageiros, a Sociedade «ESTORIL» resolveu restabelecer esse comboio a partir da noite de sabado para domingo, 1 de março.

A partir desse domingo será suprimido o comboio n.º 611, que parte de Cais do Sodré ás 22,30, alterando-se a hora do comboio n.º 609, que passa das 21,35 para as 21,45, com a marcha actual.

COLUMBOFILIA

O Grupo Columbofilo da Amadora inicia a sua campanha desportiva com a primeira solta de treino em Torres Vedras, sendo o seu calendario de provas o seguinte:

Torres Vedras 1 de março, Leiria 8, Lousã 15, Mangualde 29, Chaves 5 de abril, Abrantes 19, Castelo Branco, 26, Guarda 10 de maio, V. Formoso 24 e concurso misterio em 12 de julho.

VARIEDADES
Hoje — ás 20,45 e ás 23 horas
SÓ MAIS 2 DIAS
A comedia das gargalhadas
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com a atracção **MINERVA**
6.ª feira, estreia de O Pião das Nicas

MARIA VICTORIA
A's 20 e 45 e 23 horas 2 SESSÕES
A COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA
apresenta a empolgante zarzuela
La Marcha de Cadiz
e o novo a-proposito-revista
LA SUERTE DE VARAS
Amanhã: «LA DOLOROSA» e um «FIM DE FIESTA»

Telef. 28643 **APOLO** HOJE ás 20,45 e 23
ULTIMA SEMANA
da melhor revista dos ultimos tempos
A MARCHA DE LISBOA
A preços populares
Domingo: **Ultima «matinée»**

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
LOBOS DA SERRA
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Quatro são demais...
Realização de Michel Curtiz com Errol Flynn, Rosalind Russel, Olivia de Havilland e Patric Knowles

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
GIBRALTAR
Filme de espionagem de Fédor Ozep com VIVIANE ROMANCE

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana
Chapeus ha muitos com Fernandel
Combate final com Dom Terry e Rosalind Keith

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ESTREIA
Amor ou Negocio?
com Brian Aherne, Claudette Colbert e Ray Milland

CAPITOLIO Telel. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
A batalha de Trafalgar
Luta entre cow-boys

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
O «SAINT» EM LONDRES
O Sr. e a Sr.ª Smith

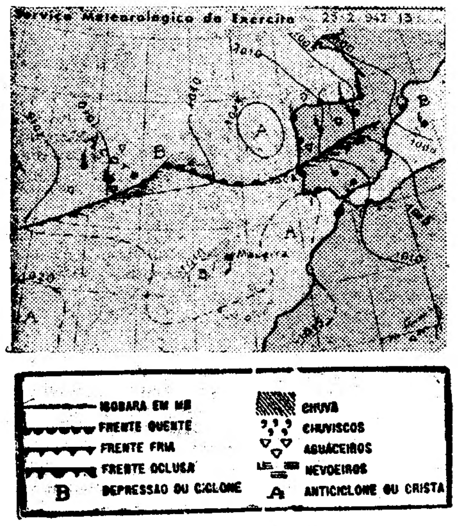
TERRASSE Telef. 2 6917 — A's 21 e 15
O Rei da alegria
EXPIAÇÃO SEM CRIME

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Prologo duma guerra
CONFLITO

L Y S Tel. 48560 A's 21
O LADRÃO DE BAGDAD
Amôr Cigano e outros complementos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
20 milhões de namoradas com Dick Powell

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona frontal ontem assinalada deslocou-se para o sul. A passagem da frente fria na Peninsula apresenta-se cada vez menos acentuada (frontalise).

Em Portugal tem-se observado desde ontem á noite chuva nas zonas Norte eCentro, bem como quedas de neve em alguns pontos elevados.

No arquipelago da Madeira, proximo do qual se formou uma depressão secundaria, produziu-se um agravamento subito do estado geral do tempo, com tendencia para se prolongar.

Nos Açores tem chovido em todas as ilhas, mas uma melhoria temporaria é provavel neste arquipelago.

Evolução prevista:

As perturbações assinaladas no Atlantico mover-se-ão para leste afectando o tempo em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, fresco e mais tarde muito fresco com rajada. Subida de temperatura. Chuva.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13º,2; Minima, 5º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,6; Minima, 12º,4.*

A Africa do Sul

e a sua produção de guerra

PRETORIA, 25.—As autoridades locais anunciam que se está agora a produzir em grande escala bombardeiros e caças nas novas fabricas de aviões da Africa do Sul, assim como metralhadoras, espingardas, outras armas automaticas, canhões e munições.

Fabricam-se, tambem, na União Sul-Africana, «tanks», carros blindados e camiões.

Nos ultimos três meses as forças aereas da Africa do Sul aumentaram extraordinariamente.—(U. P.).

A TRADIÇÃO CIGANA

NOVA YORK, 25.—A linda dançarina cigana, espanhola, Carmen Amaya declarou que o contracto para aparecer na nova pelicula cinematografica «Panamá Hattie» estabelece que nem ela nem qualquer outra mulher da familia que aparecem na pelicula será beijada ou beijará. Declarou que esta restrição era consequencia das tradições dos ciganos.—(E. T.).

Uma esquadra alemã forçou

o Canal de Inglaterra

O mais sensacional acontecimento naval desta guerra foi certamente o facto de uma esquadra alemã, sob o comando do almirante Ciliax, ter forçado, em pleno dia e sem perdas, o Canal de Inglaterra, em frente de Dover. O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma esplendida fotografia daquele oficial, feita por Deniz Salgado, á saida do palacio de Belem.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A Aviação britanica lançou minas em aguas inimigas

LONDRES, 25—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros colocaram minas em aguas inimigas. Não regressaram á base 2 dos nossos bombardeiros. Ontem, em serviço de patrulha, perdeu-se 1 avião do Comando Costeiro».—(E. T.).

Os «raids» da R. A. F.

BERLIM, 25 — A D. N. B. sabe de fonte competente que um pequeno numero de aviões britanicos voou sobre a baía alemã na noite de 24 para 25 do corrente. Segundo as ultimas informações a D. C. A. alemã abateu três aviões de bombardeamento britanicos.—(D. N. B.).

LONDRES, 25.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que esta manhã esquadrilhas de caça britanicas voaram sobre o norte da França, bombardeando e metralhando aerodromos e fabricas de material de guerra. Segundo os primeiros informes recebidos foram destruidos varios aparelhos no solo e incendiadas duas fabricas de material de guerra.

Durante a noite passada bombardeiros ingleses colocaram minas nas aguas inimigas.

De todas estas operações não regressaram á base cinco aparelhos britanicos.—(United Press).

Os ataques a Malta

MALTA, 25.—Na terça-feira os ataques aereos do «eixo» a Malta foram em muito menor escala do que nas 48 horas anteriores. Até ao fim da tarde apenas um «raid» fôra levado a efeito. Houve ligeiros estragos e uma pessoa morta.—(Exchange Telegraph).

O gabinete Churchill

perante a opinião publica

LONDRES, 25.—O discurso de Churchill, feito ontem na Camara dos Comuns, a seguir á reorganização do gabinete, deu lugar a uma acentuada modificação na orientação do Parlamento.

O correspondente parlamentar do «Times» escreve: «Isto tornou-se evidente tanto pela cordialidade da recepção feita ontem ao Primeiro ministro como pelo tom do debate que se seguiu ao seu discurso. Dissipou-se a atmosfera da semana passada, de aproximação duma crise. No entanto, repetiu-se insistentemente nos discursos de ontem que a reorganização do govêrno e a entrada de novos membros deveria ser seguida pela introdução de novos metodos na politica governamental. Ha todas as indicações de que o govêrno terá um apoio firme».

O artigo de fundo do «Daily Herald» diz: «A-pesar dos nossos cuidados, estamos cheios de esperanças. Do tom do discurso feito ontem por Churchill, mais do que do assunto versado, concluimos que está preparado a mudar de metodos assim como de homens».

O debate continuará mais um dia e será encerrado com um discurso do novo «leader» da Camara, Stafford Cripps.—(Exchange Telegraph).

As tropas britanicas continuam a recuar na Birmania

MANDALAY, 25. — As fôrças imperiais da Birmania estão a retirar para a margem direita do rio Sittang, que é a ultima defesa natural antes da capital. Os japoneses estão agora a 60 milhas de Rangoon, de modo que a situação é muito séria, embora se diga que as tropas imperiais se encontram agora em boas posições. Entretanto, diz-se tambem que sofreram muito e que lhes foram infligidas sérias baixas, e estão cansadas, emquanto os japoneses são de continuo reforçados por tropas frescas. A questão está em saber se as tropas imperiais podem resistir bastante até que chegue o necessario reforço. O comunicado de terça-feira á noite, ao descrever os ultimos quatro dias de combate, diz que uma encarniçada luta por uma testa de ponte vital precedeu a retirada britanica; a ponte é presumivelmente a de Mokpalin a ocidnte da qual o caminho de ferro do Pegu para Rangoon atravessa o rio Sittang. Trazendo para a batalha tropas chegadas ha pouco, os japoneses forçaram as posições britanicas. Após repetidos contra-ataques que infligiram ao inimigo grandes baixas, as tropas imperiais retiraram destruindo a ponte.

Rangoon, entretanto, foi abandonada pelos civis, por ordem das autoridades militares. Em caso de ataque os civis não esgotarão os generos e os abastecimentos de agua, prejudicando a defesa da cidade, como aconteceu em Singapura. — (Exchange Telegraph).

Comunicado britanico

RANGOON, 25—O comunicado do alto comando britanico anuncia: «Na frente sul, passados varios dias de combates muito violentos no rio Bilin contra o inimigo constantemente reforçado, as tropas britanicas retiraram em 20 do corrente, infligindo pesadas baixas ao inimigo. No dia de 22 e na noite de 22 para 23, as tropas britanicas que defendiam a testa de ponte estabelecida na margem oriental do Sittang para cobrirem a retirada, foram violentamente atacadas pelas concentrações inimigas operando de flanco e utilizando numerosos morteiros. Depois duma batalha em que a testa de ponte referida mudou de mãos diversas vezes, os britanicos estabeleceram posições favoraveis por detrás do Sittang. Hoje a frente está calma.—(O. F. I.).

Rangoon resistirá

RANGOON, 25 — O governador da Birmania declarou que Rangoon será, se necessario fôr, um segundo Tobruk e que está decidido a resistir a todo o custo. A evacuação da cidade prossegue e muitos comboios levam para o norte mulheres e crianças. As estradas estão cheias de transito, longos comboios de camiões e filas de automoveis particulares percorrem-nas constantemente, emquanto no rio Irawadi os vapores, nas pontes atravancadas, largam a toda a pressa para o norte tambem.

Em Rangoon ficará apenas o pessoal indispensavel e estão prontas as disposições para se proceder a destruições importantes se os japoneses se aproximarem da cidade. As ultimas noticias indicam que as tropas britanicas entrincheiraram-se em posições solidas por detrás do rio Sittang, e que a situação parece ter melhorado consideravelmente.—(O. F. I.).

Aguardando o ataque

RANGOON, 25—Foi evacuada a população civil desta cidade, em comboios e em barcos fluviais. As forças militares tomaram posições estrategicas e a cidade de Rangoon está pronta a resistir até a ultima ao ataque dos japoneses. Em volta da area da cidade estão a construir-se activamente novas fortificações.—(United Press).

A campanha

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

No sector meridional da frente leste formações alemãs, romenas e hungaras repeliram de novo os ataques do inimigo.

Nos sectores central e setentrional os combates continuam, pasando-se da defesa ao ataque e inversamente.

Os ataques aereos, em vagas sucessivas, lançados contra Sebastopol provocaram incendios extensos na cidade e na região do norte.

Um cruzador sovietico foi seriamente atingido nas aguas da fortaleza.

Na Africa do Norte registou-se actividade de reconhecimento dos dois lados.

Aviões de caça alemães abateram 4 aviões britanicos.

Em Malta, bombas de calibre muito pesado atingiram os cabos que prendem os submarinos no porto de La Valetta.

Na região maritima da Inglaterra, a aviação dispersou durante a noite passada um comboio britanico que navegava ao norte de Cromer.

Dois navios de comercio foram tão sériamente atingidos que se pode contar com a sua perda.

Em incursões de aviões de bombardeamento britanicos isolados sobre a baia alemã, o inimigo perdeu três aviões durante a ultima noite.

O ajudante Koeppen, piloto duma esquadrilha de caça, abateu ontem 4 aviões inimigos e alcançou deste modo a sua 72.ª viotria aerea».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25. — Na frente central, as nossas tropas continuam no seu avanço e encontram-se agora nos suburbios de Solowjewa, a pequena distancia de Smolensko, emquanto outras forças russas já ultrapassaram aquela cidade. As nossas esquadrilhas de bombardeiros atacaram e destruiram ontem mais de 70 camiões, carregados com tropas alemãs, que retiravam para Smolensko. Noutro sector desta frente avançámos mais de 5 quilometros e fizemos para cima de 3.000 prisioneiros. Luta-se nos suburbios de Jarzewo, onde os alemães estão a sofrer pesadas baixas. Ontem reconquistámos mais 13 povoações. Na frente de Leninegrado obtivemos ontem uma grande vitoria. Ha dez dias que haviamos cercado o 16.º exercito alemão em Staraja Russa, importante centro ferroviario, situado ao sul do Lago Ilmen, sem que o inimigo quisesse render-se. A batalha travou-se e terminou ontem com a vitoria das nossas tropas e o aniquilamento do 16.º exercito alemão, que deixou sôbre o campo de batalha mais de 12.000 mortos e muitos milhares de feridos. Fizeram-se muitos prisioneiros. Noutros sectores desta frente as nossas tropas quebraram a resistencia dos alemães e reconquistaram numerosas

PRODUZIR E POUPAR é couraçar a

A CRIAÇÃO DE COELHOS em peque
um contributo alimentar muito

É SIMPLES E ECONOMICA a explora
veitam para a sua alimentação
diçados, como fôlhas de cenour
e de feijão, restos dos pratos,
tas, vides, grainhas, etc., etc.

A LIMPEZA é um factor essencial p
coelho.

NÃO ESQUEÇA que para evitar a

A' venda nas livrarias
Um livro de memorias do Actor CARLOS LEAL

AGUA FORTE

Um belo volume ilustrado com capa do insigne caricaturista
Arnaldo Ressano

ESPONTANEIDADE! GRAÇA! ENSINAMENTOS!

O Ás dos Compères escreve 300 páginas de prosa viva e fulgurante
Preço Esc. 15$00

Livraria Franco—Rua Barros Queiroz, 18—Lisboa

da Russia

povoações. Num dos sectores da frente sueste os alemães perderam ontem 1.800 homens. Na frente sul, de 1 a 20 do corrente, o inimigo teve 23.000 mortos e perdeu grandes quantidades de material de guerra. O exercito de Timoshenko continua na sua ofensiva pelos sectores do Donetz, Kharkov e ao longo do Mar de Azov».—(U. P.).

Bombardeamento de Sebastopol

ESTOCOLMO, 25. — Os correspondentes dos jornais suecos em Berlim telegrafam anunciando que, durante a noite finda, numerosas esquadrilhas de bombardeiros alemães efectuaram um violento «raid» contra a importante base sovietica de Sebastopol, sobre cujos objectivos militares despejaram muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias, que causaram as maiores destruições e incendios.

Diz-se que foram atingidos e afundados varios barcos sovieticos e que os arsenais, docas e toda a zona do porto foram sériamente atingidos. — (United Press).

A acção dos italianos

ROMA, 25.—A luta conduzida na frente russa contra as forças sovieticas tem comprometido, nos ultimos tempos, tambem alguns destacamentos do Corpo Expedicionario Italiano. Uma coluna italiana operando com formações alemãs atacou durante uma semana inteira posições inimigas, travando combates ofensivos durissimos. Todos os objectivos foram atingidos e em alguns pontos ultrapassados. A acção havia terminado quando o inimigo contra-atacou com tropas frescas, trazidas á pressa para o sector. O esforço sovietico foi, no entanto, nitidamente aniquilado. Durante três dias a unidade italiana fez face á forte pressão inimiga, passando depois ao contra-ataque, rechaçando o inimigo á baioneta e consolidando todas as posições em sua guarda.—(R. R.).

A viagem de Keitel

PRESBURGO, 25.—O marechal Keitel, depois de passar dois dias na Eslovaquia, partiu ontem, á noite, de Presburgo, em comboio especial.—(O. F. I.).

Morte em combate de um campeão finlandês

BERNE, 25—O finlandês Paavo Vierto, campeão mundial do salto em «ski» morreu na frente oriental onde combatia como voluntario na formação dos S. S. Waffen—anuncia a agencia «Sportin Information» de Zurique.—Vierto obteve o titulo de campeão mundial em «ski» em Cortina Appazzo, em 1941.—(O. F. I.).

Condenações na Finlandia

HELSINQUIA, 25. — Seis antigos membros comunistas do Parlamento finlandês foram ontem condenados no Tribunal de Abo a penas que vão de 4 a 8 anos de prisão, por crime de alta traição. A principal acusação era a de que mantinham relações com o «Komintern».—(O. F. I.).

Nação contra a fome.

ıa escala pode fornecer a uma familia importante.

ıção domestica do coelho, pois se apro- muitos produtos normalmente desperças e doutras hortaliças, palha de grão desperdicios de cozinha, carqueja, gies-

ara a boa saude e desenvolvimento do

ome é preciso **PRODUZIR E POUPAR.**

Os aliados perderam até janeiro 8.600.000 toneladas

LONDRES, 25.—Cêrca de 1/5 do total da tonelagem dos navios mercantes que navegavam em 1939 foi afundada em dois anos e 3 meses de guerra. Isto ressalta dos numeros do relatorio anual da Camara de Navegação Britanica que acaba de ser publicado. Avaliam-se os afundamentos dos navios mercantes britanicos, aliados e neutros, desde o começo da guerra até ao fim do ano de 1941 em cêrca de 8.300.000 toneladas e acrescentando os navios mercantes perdidos que serviam de navios auxiliares o total das perdas de guerra eleva-se a 8.600.000 toneladas. Por outro lado o relatorio considera provavel que as perdas do inimigo no mesmo periodo totalizem entre 5 e 6 milhões de toneladas. O total das perdas dos navios mercantes do mundo, devidas á guerra deve pois ser entre 13 e 14 milhões de toneladas. Antes da guerra o total da tonelagem mundial era de 63 milhões. O relatorio avalia em cêrca de 1 milhão as perdas devidas a acidentes maritimos. Diz-se que as perdas foram parcialmente substituidas por construções no Imperio britanico, nos paises neutros, nos paises inimigos e pelo grande programa de construção americano que previa cêrca de 1 milhão de toneladas em 1941 e que prevê para os proximos dois anos 18 milhões. A Camara de Navegação atribue as menores perdas aliadas em 1941 não á diminuição da actividade submarina, mas ao continuo aperfeiçoamento da organização dos comboios e suas escoltas, bem como ao aumento dos meios defensivos dos navios mercantes.—(E. T.).

Os seguros maritimos

LONDRES, 25. — As taxas de seguros maritimos para riscos de guerra, para carregamento em viagem para ou de países na zona de guerra do Extremo Oriente, sofreu novo aumento. A taxa com referencia á Birmania, India, Golfo Persico e Indias Orientais holandesas é agora de 15 chelins por cento, comparada com a anterior, que era de 12 chelins e meio.—(Exchange Telegraph).

Vapor inglês torpedeado

ALGECIRAS, 25.—Por noticias aqui recebidas sabe-se que foi ontem á tarde afundado no Atlantico, a quarenta milhas de Gibraltar, um barco mercante inglês, de cêrca de 7.000 toneladas, que se dirigia para aquela praça forte britanica.

O referido barco foi atingido com dois torpedos disparados por um submarino do «eixo».—(U. P.).

Petroleiro afundado

WASHINGTON, 25—O Departamento da Marinha anunciou a noite passada que o petroleiro «City Service Empire» foi torpedeado ao largo da costa do Atlantico. Crê-se que naufragos desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.—(O. F. I.)

Incidente em aguas turcas

ANKARA, 25.—A agencia turca informa que o veleiro a motor turco «Cankaya» foi afundado por um submarino nas aguas territoriais turcas, perto do Bosforo. A tripulação do veleiro salvou-se.—(D. N. B.).

Um protesto da Venezuela

CARACAS, 25.—O ministro dos Estrangeiros da Venezuela enviou um protesto ao govêrno do Reich, por intermedio da Suiça, relativamente ao torpedeamento do petroleiro «Monegas» por um submarino alemão. Este ataque causou varias vitimas de nacionalidade venezuelana.—(O. F. I.).

TAXA MILITAR

Encarrega-se do seu pagamento a

TABACARIA MADRID

Rua da Misericordia, 115

Eram 28 naufragos a bordo duma baleeira do «Gandia» e salvaram-se 4

Entrou hoje no Tejo, atracando á doca de Alcantara, o barco de pesca português «João Côrte Real», da Sociedade Nacional de Armadores de Bacalhau.

De bordo sairam quatro maritimos belgas que foram levados ao consulado do seu país em Portugal e depois conduzidos ao hospital onde receberam os necessarios tratamentos.

Esses quatro homens foram recolhidos no Atlantico, a pouco mais de cem milhas a leste de São João da Terra Nova, ao fim da tarde de 17 do corrente. Estavam exaustos.

Depois de socorridos e alimentados pelo comandante do «João Côrte Real», sr. Manuel Bela, pelo imediato e por toda a tripulação, os pobres homens relataram a sua odisseia:

Eram tripulantes, com mais setenta e cinco, do vapor mixto belga «Gandia». Este foi torpedeado e afundou-se pouco depois. A tripulação tomou lugar em quatro baleeiras que foram lançadas á agua.

Duas delas, devido á agitação do mar, afundaram-se rapidamente.

As outras duas afastaram-se o mais rapidamente possivel do local do torpedeamento. Duma delas não houve mais noticias. Naquela que o pesqueiro portugês encontrou tomaram lugar vinte e oito tripulantes do «Gandia». Alguns, porém estavam feridos e não puderam sobreviver, por falta de tratamento, ás consequencias dos ferimentos. Outros sucumbiram á fome, ao frio e á sêde. De modo que, dos vinte e oito, só restavam vivos quatro, quando no horizonte surgiu a silhueta do barco português.

Os corpos dos vinte e quatro mortos já haviam sido lançados ao mar.

O atentado de Ankara

A Policia segue uma pista

ANGORA, 25—O homem mo[illegible]uando da explosão da bomba que ia vitimando o embaixador da Alemanha era portador—segundo a Policia apurou—dum objecto embrulhado num pano. Devia ser a bomba, que lhe escapou das mãos ao querer atira-la. Era de resto tambem portador dum revolver. Ignora-se, por emquanto, qual era a sua nacionalidade. No local do atentado encontrou-se o recibo dum telegrama, expedido recentemente e que possivelmente pertencia ao dito individuo. Por este recibo tem a Policia uma pista que possivelmente lhe facilitará o inquerito.—(O. F. I.).

LONDRES, 25.—Até agora só uma breve noticia foi recebida pelos circulos oficiais desta cidade sobre a explosão da bomba em Ankara. Soube-se, entretanto, que foram causados muitos danos em dois andares ocupados pelo pessoal da embaixada britanica que vivia no quarteirão de casas onde se deu a explosão.—(E. T.).

ANKARA, 25—Crê-se que o homem que morreu na explosão da bomba foi o que a lançara.—(E. T.).

OS QUE MORREM

Robert Trésor

PARIS, 25.—Faleceu ontem duma crise cardiaca, quando seguia de Metropolitano, Robert Trésor, presidente da Associação Teatral e director dos teatros Michel e Madeleine.—(O. F. I.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

Um acordão do Supremo

sobre provimento de medicos na Junta da Estremadura

A Ordem dos Medicos e trinta medicos de Lisboa recorreram para a Auditoria Administrativa da deliberação ou deliberações da Junta de Provincia da Estremadura tomadas em sessão de 18 de dezembro de 1941, e continuada no dia 27, na parte em que se procedeu ao provimento, por contrato, de vinte e cinco medicos para os lugares do Dispensario Policlinico Central da referida Junta.

Os recorrentes alegam que o provimento dos medicos recorridos se fez por escrutinio secreto; que a sessão iniciada em 18 de Dezembro prosseguiu em 27, sem qualquer publicidade de alteração do dia habitual; e que a prévia classificação dos concorrentes fôra feita fora das normas legais. No recurso pedia-se que fossem julgadas nulas as referidas deliberações e declarados de nenhum efeito os provimentos feitos, a-fim-de na forma legal se proceder á classificação e posterior escolha dos concorrentes.

Os recorridos contestaram, invocando a ilegitimidade da Ordem dos Medicos e sustentando a legalidade da deliberação recorrida.

O juiz, em despacho, declarou sem efeito o recurso, condenando os recorrentes em custas. Pedida a aclaração do despacho, o juiz voltou a indeferir, com fundamento de que o seu anterior despacho nada tinha que aclarar.

A Ordem dos Medicos e demais concorrentes não se conformaram, agravando dos despachos.

E o Supremo Tribunal Administrativo tomou conta da questão sendo o respectivo acordão publicado hoje na folha oficial.

O acordão, assinado pelos juizes Alfredo Mendes de Almeida Ferrão, Adolfo de Azevedo Sonso e Sebastião Coelho de Carvalho (este vencido), conclue assim:

«Por estes fundamentos, dão provimento ao recurso, revogam o aliás douto despacho recorrido e mandam que o processo baixe á 1.ª instancia, a-fim-de prosseguir nos seus termos, substituindo-se o despacho recorrido por outro em que se conheça da legitimidade das partes e demais questões que se suscitarem, condenando os recorridos, com excepção da Junta de Provincia da Estremadura, por delas estar isenta, em custas, que fixam na quantia de 750$00 neste Supremo Tribunal e em igual quantia na Auditoria.

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 25. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. — Comunicado n.º 634. — «Um grupo inimigo em reconhecimento atacou uma das nossas guarnições, a leste de Mechili, tendo sido repelido e obrigado a arrepiar caminho, após curto combate.

Na Cirenaica, uma violenta tempestade de areia impossibilitou a actividade das forças aereas opostas; foram abatidos quatro aviões inimigos pela caça alemã.

Contra a ilha de Malta, prosseguiram as acções aereas, durante dia e noite, tendo sido atingidos importantes objectivos e destruidos, no solo, alguns aviões inimigos».—(R. R.).

O TRAGICO NAUFRAGIO

dos navios americanos na Terra Nova

S. JOAO DA TERRA NOVA, 25.—Quarenta e três membros da tripulação do torpedeiro americano «Truxton» e do navio-abastecedor «Pollux», que naufragaram na costa oriental da Terra Nova, num temporal violento, foram salvos pelo cabo vai-vem estabelecido entre a falesia, de 200 pés de altura, e aqueles navios.—(O. F. I.).

ACIDENTE DE VIAÇÃO

que causa nove mortes

GIJON, 25.—Nos suburbios desta cidade, chocaram, violentamente, duas camionetas de passageiros, precipitando-se depois por um abismo de mais de trinta metros de altura. Morreram nove pessoas e outras 13 receberam ferimentos de gravidade. Ambos os veiculos ficaram completamente destroçados.—(U. P.).

CADAVER A' TONA DE AGUA

BARREIRO, 25.—(Pelo telefone).—Na praia da Recosta, desta vila, apareceu o cadaver de José Antunes da Silva, casado, de 33 anos, do lugar de Paiva, fogueiro, que no dia 8 caiu ao mar e morreu afogado, conforme se noticiou.

O CORAÇÃO CONTENTE ALEGRA O SEMBLANTE; uma joia bonita encanta-nos a alma.

Porque não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA — Rua da Prata, 257. — (Esquina da R. de Santa Justa).

P. G. L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 32
(ESQUINA DO LARGO D'ANUNCIADA)

Poupai !

No poupar é que está o ganho!!

A louça de «FERRO» além de mais barata... é eterna. Adquiram-na amanhã mesmo na nossa Casa e nunca, jamais, em tempo algum necessitareis de renovar a louça da vossa cozinha.

Cozinhai economicamente adquirindo na nossa Casa o fogãozinho «ALBA», a lenha ou carvão. Gasta pouco e custa muito pouco.

Se desejais um banho consolador, higienico e economico, comprem-nos um chuveiro a alcool «MAX».

Alegrai o vosso lar iluminando-o com os nossos candeeiros, que são lindos e muito em conta.

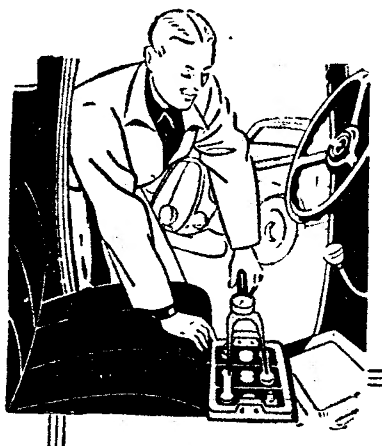
Avenida da Liberdade, 28.

SECÇÃO DE BALANÇAS: Decimais, Centesimais, de Balcão, Balanças para Consultorios ou Farmacias, etc. Pesos de ferro e de latão.

SECÇÃO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS: Engenhos de Furar, Prensa Hidraulicas, Limadores, Tornos de Bancada, Balancés etc.

SECÇÃO DE ARTIGOS DIVERSOS: Bombas Centrifugas, de Relogio, Arrolhadores de Garrafas, Carrinhos de Mão etc

SECÇÃO AUTOMOBILISTA: Produtos «PACHANCHO».



Não deixe a sua bateria em repouso, porque se deteriora. Tomamos o encargo da sua conservação. Consulte-nos e aproveite os n/ conselhos tecnicos

Escritório Técnico
ROBERTO CUDELL, LD.
PORTO — LISBOA
Rua Passos Manuel, 30 — Av. Duque Loulé, 112

SERVIÇO **Bosch**

Este bom conselho aceite
- pois á verdade o conduz -:
Tome sempre bom azeite
— O azeite é vida e luz!
... quando é azeite «Chave d'Ouro».

Vende-se nos estabelecimentos
Val do Rio—Abel P. da Fonseca

DINHEIRO

Empresta-se o maximo sobre cautelas dos Monte-Pios e outras ouro, pratas, brilhantes, maquinas de costura, escrever, fotograficas, antiguidades, etc., etc. **Na acreditada casa de penhores**

A PROVIDENCIAL L.DA
Sob a direcção de
Eduardo da Silva Correia
418, Rua de S. Bento, 420
Telef. 6 3036

Sociedade Distribuidora de Vidraça, Limitada

São convocados todos os socios a reunirem em Assemblea Geral Extraordinaria, na rua João Evangelista, 26, pelas 15 horas do dia 31 de Março de 1942, a-fim-de deliberarem sobre:
Alteração do pacto social,
Aumento ou redução do capital.
Fusão ou dissolução da Sociedade.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1942.

Pel'O Conselho de Gerencia,

José Pedro Gomes, Limitada
Garcia & Antunes, Ld.ª

VINHOS BORLIDO DE LUXO

Todos os vinhos BORLIDO são semelhantes aos mais afamados vinhos de mesa que existem no estrangeiro.
Prove-os.
Representante: GRANDE PONTO
Avenida da Liberdade, 76

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar a americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino. A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Tocilli»

CORREIOS

Telefonistas. Prep. rapida e completa. Tratar 19 ás 22. P. Chile, 8, 1.º.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

1.º Aditamento á Tarifa de Camionagem na cidade do Porto, em vigor desde 10 de Maio de 1929

Transporte de bagagens entre as estações do Porto (remessas em transito pelas estações da C. P. e N. P.)

A partir de 1 de Março de 1942, pela condução de bagagens entre as estações de Porto e Porto-Trindade, cobrar-se-á a taxa de 1$00 por cada fracção de 10 quilogramas de peso bruto.

Na taxa acima indicada estão incluidos todos os encargos que actualmente oneram a citada Tarifa de Camionagem.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1942.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques.

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em principios de Março, com escala por

Funchal e S. Vicente

recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Empresa Insulana de Navegação

Navio-motor **«GORGULHO»**

Para o Fayal, Terceira e S. Miguel. Sairá no dia 28 recebendo carga no Cais da Rocha.

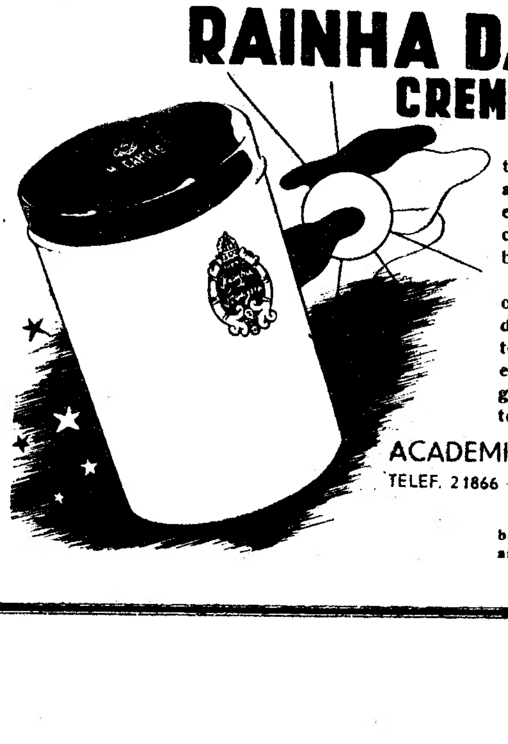
PARA TRATAR

Os Agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

RAINHA DA HUNGRIA
CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste crême de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 – AVENIDA DA LIBERDADE, 35 – LISBOA

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

✝

CONEGO

Dr. Sequeira Móra

FALECEU

Sua familia participa que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado parente e que o seu funeral se realisa amanhã, 26 do corrente, pelas 12 horas, da igreja da Sé Patriarcal de Lisboa para o cemiterio do Alto de S. João.

Tendo lugar, pelas 11 horas, missa do Corpo Presente e mais solenidades.

Agencia Gil—Rua do Limoeiro, 19

DE LUTO

Conego dr. João Henriques Sequeira Móra

Na sua residencia, rua do Limoeiro, 32, 2.º, faleceu o sr. conego dr. João Henriques Sequeira Móra, de 82 anos, natural do Sardoal, prior da freguesia de S. Tiago. O extinto era formado em Teologia e Direito pela Universidade de Coimbra e exerceu por largos anos a advocacia em Santarem, emquanto foi professor do seu seminario patriarcal.

Depois de nomeado conego da Sé de Lisboa (onde tinha a dignidade de mestre de escola), veio para esta cidade, fixando residencia na casa onde faleceu. Cantou a sua primeira missa na igreja matriz de Sardoal, em 1 de janeiro de 1882; na mesma igreja se festejaram as suas bôdas de prata, de ouro e de diamante.

O seu funeral, a cargo da agencia Gil, realiza-se amanhã, ás 12 horas, conforme participação da familia.

Carlos da Costa

Na sua residencia, na rua das Trinas, 117, rés-do-chão, faleceu o sr. Carlos da Costa, de 29 anos, funcionario do ministerio dos Negocios Estrangeiros, natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Ilda de Assunção Alves Lippe da Costa. Era filho da sr.ª D. Emilia Silvestre Costa e do sr. Severo da Costa, e irmão dos srs. Antonio, José, Teofilo e Mario da Costa e da sr.ª D. Ema da Costa Ribeiro dos Santos, e cunhado do sr. Carlos Sanfins. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da referida morada para o cemiterio da Ajuda.

Artur Augusto Quaresma

Na sua residencia, calçada da Bica Grande, 23, faleceu o sr. Artur Augusto Quaresma, de 33 anos, irmão dos srs. Antonio, Augusto e Alexandre Quaresma.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30.

O «homem-macaco» está em Lisboa

Albano de Jesus Beirão, que ha anos teve triste popularidade pela doença que lhe valeu ser conhecido pelo «homem-macaco», voltou agora á capital, onde sua filha, Lourdes de Jesus Beirão, de 18 anos está internada no hospital de S. José, que não é o lugar indicado para o seu mal de peito. Pretende o pobre Albano de Jesus Beirão que as pessoas que se recordam dele lhe valham nesta aflição e promovam ou auxiliem a ida de sua filha para um sanatorio, pois, ainda que curado da sua doença, está impossibilitado de trabalhar.

PINTOR MANUEL LIMA

Completou o seu curso na Escola de Belas Artes, defendendo tese, que foi aprovada pelo Conselho Escolar da respectiva escola, com a classificação de 18 valores, o pintor sr. Manuel Lima, figura marcante da nova geração da pintura portuguesa, que ainda estudante de Belas Artes teve a honra de ver um quadro seu adquirido pelo Museu de Arte Contemporanea.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—S. Porfirio.

Lausperene, sai da igreja de Santa Isabel para a paroquial de Nossa Senhora da Conceição.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Conceição Nova, ás 11 e 30, missa, por musica e ladainha, ás 18, terço de Benditos.

Graça, ás 16 e 30, lavagem e investidura da tunica do Senhor dos Passos.

AZEITE
MELHOR
e ao preço da tabela oficial
Fino, 2% Esc. 7$00
Extra, 0,9% Esc. 7$40
e AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE-
COMENDA
EM GARRAFAS E BILHAS
COM O SELO DE GARANTIA
Travessa de S. Mamede, 26
(Junto á Igreja de S. Mamede)
TELEFONE 6 0203
Entregas a domicilio

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

NOÇOES DE FISIOGNOMONIA

O estudo do tipo retraido

TIPO DE RETRAIDO

Copia dum desenho de A. Protopazzi

Consideremos agora o tipo verticalmente oposto ao que se tentou descrever no capitulo anterior: o tipo contraido ou retraido.

Começaremos por focar a sua instabilidade, dissonancia e inadaptabilidade ao meio, sem tratarmos por emquanto de investigar se será este que lhe oferece más condições de saciedade (carencias ou dissonancias) ou será o individuo que já nascerá com más condições de adaptabilidade ao meio. De tal inadaptação advirá um conjunto de consequencias:

O individuo tarde e mal (e mais provavelmente: nunca) atingirá um perfeito e integral desenvolvimento anatomico e funcional. Será um homem geralmente magro e com ar de pouco saudavel.

No seu aspecto exterior haverá um evidente predominio de angulos, arestas e superficies *concavas:* as proeminencias ósseas, mal almofadadas pelo tecido adiposo, como que ameaçam, muitas vezes, romper a pele.

A cabeça é geralmente estreita e muitas vezes alta. Os seus perfis (quer o frontal quer o lateral) são mais ou menos poligonais e com trechos de concavidade. A face é, mais ou menos escaveirada, «chupada»; o nariz afilado e nitidamente modelado em toda a sua extensão; as narinas estreitas e semi-cerradas; os olhos frequentemente pequenos e situados profundamente; a boca pequena, vincada; os labios finos, sêcos, baços e palidos; o queixo, estreito, magro e anguloso; a fronte, facetada e rugosa; etc.

O pescoço é quasi sempre alto e delgado.

A pele é geralmente de côr morena ou mate, seca, fria, baça e rugosa.

Os cabelos costumam ser abundantes e secos. A calvicie, bastante. senil, irá caminhando pelos cantos da fronte.

No ponto de vista fisiologico, o homem do tipo *contraido* caracteriza-se, em geral, por uma deficiente actividade funcional ao nivel de diferentes sectores organicos: pouco apetite (mesmo certos individuos dêste tipo contraido que costumam comer muito —fazem-no sem o deleite e prazer habitual nos individuos do tipo dilatado); digestões muito iregulares; frequentes padecimentos gastro-intestinais; pequena fôrça fisica (mas por vezes maior resistencia do que a dos tipos dilatados); sono tardio e irregular; tendencia para se levantar tarde; sensação de fadiga, muitas vezes maior ao levantar do que ao deitar, etc.

As suas caracteristicas psiquicas são, geralmente, as seguintes:

Pessimismo; irritabilidade facil; tendencia para o mau humor; desconfiança de tudo e de todos; intensa vida interior; grande actividade logica e reflexiva; prazer especulativo; combatividade grande sensibilidade e emotividade; intensa avidez, tendencia ao autismo, á originalidade e á excentricidade; muita timidez ou muita coragem: mas raras vezes prudencia; etc., etc.

O homem do tipo contraido parece quasi sempre pior pessoa do que na realidade é.

A sua atenção espontanea é, muitas vezes, deficietaria, hiperlabil, atrabiliaria; mas costuma possuir uma boa atenção voluntaria: persistente, profunda e vigorosa.

Não é raro queixar-se da memoria, especialmente da evocativa. Embora não possa dizer-se pobre, a verdade é que ela está, não raras vezes, mal arrumada. A ordem e o metodo não costumam ser caracteristicas dêstes individuos.

Têm, em geral, uma imaginação rica, fertil e criadora. Tanta habilidade para especulações artisticas e intelectuais, como inhabilidade para a vida prática. Falta de paciencia para a execução de tarefas. Insubmissão ás orientações e conselhos de estranhos.

Espirito de iniciativa e criador, mas com reduzidas capacidades de reprodução e execução. Bons teoricos, filosofos, matematicos ou artistas, mas maus tecnicos e maus dirigentes.

Maior tendencia para o orgulho intelectual do que para a vaidade corporal. Geralmente pouco faladores, mas apresentando muitas vezes periodos de uma loquacidade entusiastica de conteudo e forma muito pessoais. Tendencia para os neologismos e para a originalidade de linguagem. Amigos da discussão, polemistas e muitas vezes querelantes.

Certa inclinação para os assuntos doutrinarios e abstractos.

Maior sensibilidade artistica do que os dilatados. Muitos poetas, pintores e escultores. Geralmente maus actores teatrais.

Profissionalmente, apresentam muitas vezes instabilidade e insubmissão. Maus burocratas; conseguem por vezes exitos brilhantes numa profissão liberal.

Não é muito raro fazerem uma má vida de familia. Tão depressa se apaixonam e casam, como se zangam e repudiam a esposa. Zangas frequentes, mas tambem pazes mais faceis. Entusiasmos e arrebatamentos.

TIPO DE RETRAIDA

Copia dum desenho de A. Protopazzi

Insensatez e imprudencia muito vulgares. Insatisfação habitual. Saudosismo e utopia. Muitos castelos no ar e pouca pertinacia e paciencia. Timidez extrema ou aventura e ousadia.

No seio da sociedade tambem se não sente bem. Prefere muitas vezes a solidão e o recolhimento para dar largas á sua imaginação. E-lhe dificil tornar-se amigo de outrem; mas, quando o chega a ser, é-o a fundo e a valer, sendo capaz de fazer grandes sacrificios pela sua amizade. Tem poucos mas bons amigos.

Não gosta em geral de se deitar nem de se levantar cedo. Gosta de viajar e de variar de profissão, de casa, de ambiente e de paisagem. Em parte alguma se mostra sentir bem e á-vontade, durante muito tempo.

Politicamente, é muitas vezes um insatisfeito: um tradicionalista intransigente ou um reformista obsecado.

Religiosamente, tendem para o fanatismo: quer idólatra, quer ateu.

HENRIQUE GREGORIO PEREIRA

MOSAICO internacional

Canarios «hersatz»

A Policia de Illinois, nos Estados Unidos, acaba de descobrir uma intrujice de um genero pouco comum. Uma quadrilha «cientificamente» organizada, vendia como canarios modestos pardalitos pintados de amarelo devido a um colorante de especial aderencia á plumagem das avezinhas.

Como a cria de canarios é em extremo dificil, perecendo quasi todos antes de se aclimatarem, em qualquer país o seu preço é bastante elevado. Nos Estados Unidos, porém, a desigualdade e extrema dureza dos climas ainda mais dificil torna o desenvolvimento do fragilissimo canario. Daí, um maior valor de venda.

Que admira, pois, se ante um preço relativamente baixo, os «yankees», tentados, fôssem no engano, com gosto, adquirindo muitos milhares de pardais? Mas os ingenuos compradores em vão esperavam que os seus canarios assobiassem melodicamente algo de audivel. A decepção acentuava-se quando, decorridos tempos, os gordos «canarios», glutões como autenticos pardais que eram, sómente emitiam roufenhos sibilos. Para mais, com o mudar das estações, o amarelo-brilhante atenuava-se, até que nova plumagem, banalmente cinzenta ou acastanhada, denunciava a verdadeira natureza dos passaros. Então, as queixas acumularam-se e a Policia federal tomou cartas no assunto. Há poucas semanas, um dos mais habeis agentes «yankees», conseguiu descobrir um dos vendedores dos pseudo-canarios e segui-lo até... á «fabrica». Engaiolados os autores da proeza, juntamente com a «mercadoria», duas coisas se averiguaram:—uma, que a transformação, embora transitoria, dos pardais em canarios, constituia uma verdadeira ciencia; e a outra, que os lucros ascendiam a centenas de milhares de dolares. E por o delito não estar previsto, insignificante há-de ser o castigo dos falsificadores de canarios.

O primeiro couraçado

Esquecidos já de Isaac Peral, inventor do primeiro submarino, o qual, ainda que imperfeito, foi o avô dos actuais cruzadores submersiveis, autenticos senhores dos oceanos, dizem-nos os jornais franceses mais recentes ter sido espanhol tambem o primeiro couraçado. Teria sido construido, em 1530, nos estaleiros genoveses de Nice, por ordem de Carlos V, imperador da Alemanha e rei da Espanha. Da avultada tonelagem, chamava-se «Sant'Ana», tripulavam-no trezentos homens e armava numerosos e potentes canhões.

Dotado de capela propria, de uma sala de recepção e—novidade espantosa para a época!—de padaria autonoma, o casco do «Sant'Ana» estava completamente revestido de uma couraça de chumbo. O primeiro couraçado fez parte da esquadra com que Carlos V intentou a conquista de Tunis. E que o invento dava resultado, comprova-o o facto de o navio ter resistido a todos os projecteis do Grão-Turco: a sua blindagem protegia-o eficazmente.

Uma igreja toda em aço

O construtor da igreja de S. Sebastião, situada na praça da Senhora do Carmo, em Manila, decerto não esteve a pensar, há quasi quatro seculos, em bombardeamentos aereos. Mas ele não poderia deixar de ter em conta á inconsistencia do terreno, sujeito a constantes erupções vulcanicas, nem a violencia dos tufões que açoitam as ilhas Filipinas. Em consequencia de prolongadas meditações, resolveu que o edificio fôsse inteiramente construido em aço. Esse monumento, de rigoroso estilo gotico, é unico no mundo.

De 1570 até aos primeiros anos deste seculo, em que os norte-americanos se instalaram nas Filipinas, os espanhois construiram numerosas e belas igrejas em Manila, cidade-capital do imenso arquipelago, cuja população actual ascende a meio milhão de habitantes. Na sua maioria, muito sofreram com os continuos abalos de terra, tufões ou pela simples acção do tempo. Entretanto, a igreja de S. Sebastião, toda em aço, está incolume. Terá resistido aos bombardeamentos aereos de japoneses e norte-americanos? Assim parece.

Certezas... incertas

Na primavera de 1936—há seis anos, portanto—o «Evening Standard» contava-nos o seguinte episodio:

«Há alguns dias, durante o almoço, num dos grandes hoteis da Costa Azul, um jornalista francês surpreendeu o celebre barão Thyssen, grande industrial dos armamentos alemães. O nosso colega entendeu que a ocasião era esplendida. Esperou pacientemente e, ao chegar o «champagne», preguntou-lhe:

—Muito bem, querido barão! Quere dizer-nos, neste momento de especial interesse, o que, agora, de certo acontece na Alemanha?...

Thyssen, imperturbavel, levantou os olhos tranquilamente e, por sua vez, preguntou:

—Muito bem, querido jornalista! Porém... O que é que acontece de certo no resto da Europa?...

AMIGOS DA CULTURA ITALIANA

Realiza-se no proximo sabado, ás 21 e 45, nas salas do Instituto de Cultura Italiana, mais uma sessão cultural, promovida pelo Grupo dos Amigos da Cultura Italiana e organizada pela poetisa D. Oliva Guerra, presidente da direcção do mesmo grupo. Esta sessão é aguardada com muito interêsse, pois do seu programa fazem parte numeros literarios, musicais e coreograficos de grande valor artistico.

A Armada americana vai deixar de estar em inferioridade numerica — declarou Knox

WASHINGTON, 25—No discurso que pronunciou ontem no jantar em Nova York a favor da Sociedade de Socorro aos Marinheiros, discurso dirigido aos oficiais e praças da frota americana e que foi transmitido pela radio a todos os navios e bases americanas, o ministro da Marinha Knox disse, principalmente: «Posso garantir que não vem longe o dia em que deixareis de estar em inferioridade numerica. Os Estados Unidos estão presentemente envolvidos na maior guerra naval da historia, guerra perante a qual os feitos de armas passados podem ser considerados simples escaramuças em relação ás tarefas gigantescas que temos na nossa frente. Depois do ataque a Pearl Harbour era evidente que o futuro nos reservava grandes surpresas. Knox citou então como exemplos a perda do «Prince of Wales» e do «Repulse» e a queda de Singapura. Devido a estes desastres e muitos outros, não posso crer que os americanos possam encarar o perigo em que os Estados Unidos se encontram com a crença presumptuosa de que, aconteça o que acontecer, o nosso país sairá vitorioso da luta». Concluindo, Knox disse: «A palavra «presumpção» desapareceu do nosso vocabulário na manhã de 7 de dezembro».—(O. F. I.).

O esforço de guerra

NOVA YORK, 25. — A Secretaria de Guerra anunciou que, a partir de 1 de março proximo, duas fabricas de aviões da California, que acabam de ser ampliadas e modernizadas, vão passar a fabricar 500 bombardeiros por mês.

A mesma Secretaria informa que em diversos Estados estão a ser construidas novas e importantes fabricas para a construção de «tanks», carros blindados e artilharia de todos os tipos e calibres, as quais devem entrar em laboração em principios de junho do ano corrente.—(United Press).

Medidas financeiras

BERNE, 24. — Comunicam de Washington á Agencia Telegrafica Suiça que o secretario de Estado do Tesouro, Morgenthau, declarou na terça-feira que seria necessario criar um banco da America do Norte e da America do Sul e o dolar do hemisferio, porque as diferenças de cambio entre os Estados Unidos e os paises da America do Sul dificultam as relações economicas. Morgenthau acrescentou que as sugestões para a criação do banco americano e de um dolar para todo o hemisferio ocidental constituirão materia a discutir na proxima conferencia dos ministros das Finanças dos Estados americanos, que se realiza no Ria de Janeiro.—(O. F. I.).

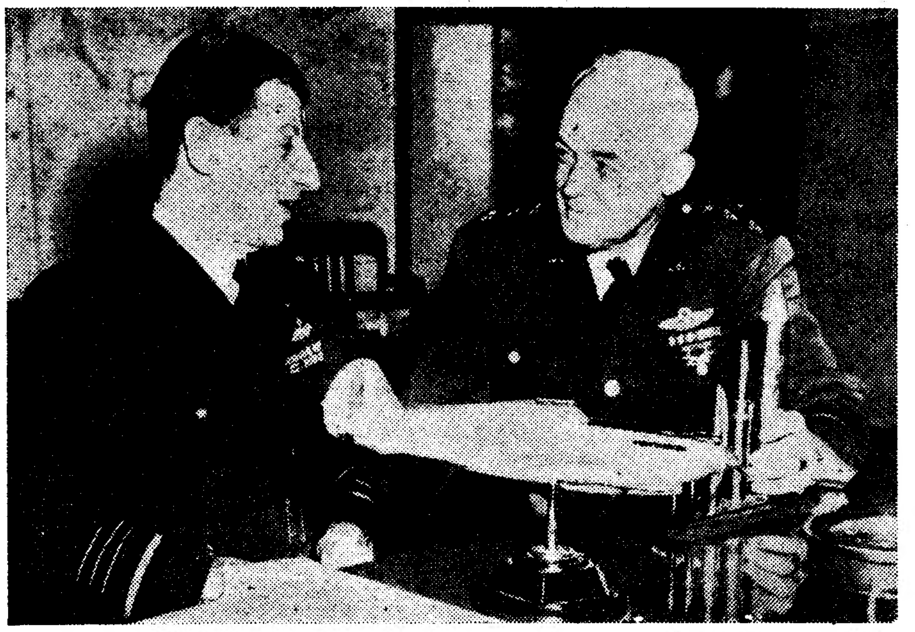
Palavras de Willkie sobre o futuro

NOVA YORK, 25 — Wendell Willkie, falando sobre o acôrdo realizado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para a economia depois da guerra, disse: «Na minha opinião é o mais significativo e benefico entendimento feito entre nações, ha muitos anos. E' um passo directo e firme para o alargamento das areas comerciais do mundo e o reconhecimento da muita interdependencia economica das nações, na moderna sociedade industrial». — (Exchange Telegraph).

A atitude da Australia

CANBERRA, 25.—Foi hoje revelado que o govêrno da Australia protestou durante a realização das conferencias em Washington, entre Roosevelt e Churchill, contra a formação do referido Conselho.

A revelação foi feita pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Australia, sr. Ewatt que, ao passar em revista a situação da guerra, declarou tambem que as potencias empenhadas na guerra contra as nações do «eixo». estão fazendo face á gigantesca ameaça do Japão. Acrescentou o mesmo ministro que os recentes desastres militares ocorridos no Pacifico deverão ser objecto duma investigação cuidadosa a-fim-de poder evitar-se a repetição de infortunios futuros.—(U. P.).



O comandante da R. A. F., marechal «sir» Charles Portal (á esquerda), e o chefe das forças aereas norte-americanas, general Henry Arnold, encontraram-se, recentemente, durante a visita de Churchill aos Estados Unidos, e discutiram os pormenores de futuras ofensivas

Nas Indias Holandesas

(Continuação da 1.ª pagina)

centa: «Reforce-se a esquadra do almirante Helfrich com alguns navios de guerra, ou de preferencia com alguns porta-aviões, e poderemos inutilizar então todas as tentativas de ataque niponico contra Java».—(O. F. I.).

Comunicado holandês

BATAVIA, 25.—O comunicado do G. Q. G. holandês diz: «Os niponicos limitaram os seus ataques aos aerodromos javaneses. 16 aparelhos atacaram, com violencia, o porto de Tandjoeng Triok durante uma hora. Os estragos são pouco importantes e o numero de vitimas reduzido. Com efeito quasi todas as bombas cairam na agua.

Aviões niponicos—continua o comunicado—atacaram tambem o aerodromo perto de Batavia, incendiando depositos de gasolina. Ontem, atacaram um aerodromo perto de Bandoeng. Estragos limitados. Outro ataque contra objectivos navais perto de Surabaia fez estragos sem importancia.

Nas diversas operações sobre Java, o inimigo perdeu um caça e um bombardeiro. Provavelmente abateram-se mais cinco bombardeiros, mas não foi possivel encontra-los. Aparelhos aliados atacaram um aerodromo perto de Palembang e incendiaram três aviões inimigos.—(O. F. I.).

Os ataques a Surabaia

SURABAIA, 25 — Esta base naval voltou esta madrugada a ser atacada por mais de 40 bombardeiros japoneses, que lançaram muitas bombas de grande altura, devido á energica actuação dos caças holandeses e americanos e das batarias anti-aereas. Foram derrubados cinco bombardeiros niponicos e outros dois sofreram avarias. Perderam-se dois caças holandeses.—(United Press).

Java sob a metralha

TOQUIO, 25. — O Quartel General Imperial informa que a aviação japonesa atacou objectivos militares da ilha de Java. Sessenta e oito aparelhos inimigos foram abatidos durante combates aereos ou destruidos no solo nos aerodromos de Bandgeng, Batavia e outros. No porto de Batavia, um cruzador e dois transportes de 3.000 toneladas cada um foram gravemente danificados. Um aparelho japonês não regressou.—(R. R.).

A resistencia de Java

WASHINGTON, 25—O ministro dos Negocios Estrangeiros holandês, Van Kleffens, após ter visitado ontem Roosevelt disse que «Java não seria abandonada mas defendida até ao fim». Van Kleffens disse que grandres reforços de material de guerra estão sendo continuamente e cada vez com mais rapidez enviados para ali.—(E. T.).

Acções das forças navais aliadas

BATAVIA, 25.—Forças navais holandesas e americanas actuando ao largo da ilha de Java afundaram ontem, ao entardecer, dois submarinos e um «destroyer» niponicos.

Por sua vez, bombardeiros pesados holandeses incendiaram um transporte de guerra japonês ao largo da ilha Bali.—(United Press).

Transportes niponicos afundados

BATAVIA, 25. — O Governo das Indias Orientais Holandesas publicou um comunicado em que declara que as esquadrilhas de aviação aliadas afundaram três grandes transportes japoneses, dois dos quais perto de Macassar, onde as referidas esquadrilhas atacaram uma concentração de navios japoneses.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Miami Dancing-Bar
P. DA ALEGRIA, 56—Telefone: 2 5990
ANTONIO de los REYS
PEPITA TORRES
JUANITA IMPERIO
LUCY PULIDO
CARMENCHÚ
ORQUESTRA CARAVANA
UM AMBIENTE DISTINTO—UM PROGRAMA DE ARTE—UMA ORQUESTRA EXCELENTE

Aviões não identificados voaram hoje sobre a região de Los Angeles

LOS ANGELES (California), 25 — A defesa anti-aerea desta cidade fez fogo contra aviões não identificados, que apareceram sobrevoando a area de Los Angeles, pelas 10 horas da manhã de hoje (hora de Greenwich).

Os estampidos da artilharia ouviram-se a uma distancia de 15 milhas.

Não se fizeram até agora comentarios oficiais acêrca dêste importante acontecimento.—(United Press).

Intenso fogo antiaereo

LOS ANGELES (California), 25.—A artilharia de defesa antiaerea fez-se ouvir dezenas de vezes. Os disparos duraram pelo espaço de trinta minutos da primeira vez. Cessaram momentaneamente e passado algum tempo, repetiram-se os disparos em forma de fogo de barragem, seguindo a mesma trajectoria do fogo anterior, ou seja de mar para sueste. — (United Press).

Pormenores do incidente

LOS ANGELES, 25.—Sobre a região de Baldwin Hills, nos arrabaldes de Los Angeles, apareceu esta noite um avião não identificado. As baterias da D. C. A. entraram imediatamente em acção abrindo nutridissimo fogo de barragem.

Meia hora antes do aparelho aparecer nestas paragens funcionaram os alarmes, mergulhando Los Angeles e seus arredores em profunda escuridão. Passava pouco das três horas—hora do Pacifico—quando os observadores viram um ou varios aviões. Um aparelho não identificado—apurou-se—seguia para o sul, sobrevoando Huntington Park no limite ocidental de Los Angeles. Seguia a costa no sentido de Long Beach. Pelas 3 e 30 o aparelho encontrava-se, aparentemente, sobre os ricos terrenos petroliferos de Signal Hill, a sul de Long Beach. Os projectores apanharam finalmente o aparelho e com os seus feixes de luz não mais o largaram. Em volta e proximo do avião desconhecido rebentavam granadas, sem, contudo, parece, o ferirem.

O alarme e «blackout» (obscurecimento) produziram-se ás 2 e 25 e abrangeram toda a California do sul. —(O. F. I.).

A situação em Italia

ZURIQUE, 25.—Os sinos das igrejas italianas, excepto os das que têm valor historico, estão sendo utilizados para industrias de guerra e substituidos por sinos de vidro, que dizem ter um maravilhoso som. Isto resultou das experiencias feitas pelo engenheiro italiano Barbieri, que, segundo uma mensagem de Roma, descobriu a fabricação de vidro inquebravel.—(E. T.).

NINA
Apresenta amanhã:
LOLITA ALDANA
Hoje e todas as noites:
JIMMY CAMPBELL
FAUSTO CALDEIRA
CARLOS VILLARET
Reserve a sua mesa
Telef. 28558

CORONEL BRANDY eminente

Cá em casa mandam os clientes
aqueles que nos compram ou nos dão as suas ordens. Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros — trinta e dois — especializada em artigos de estofador e decorador.

ARCADIA Dancing Bar HOJE — Estreia da Bailarina Rafaela Aldana
Variedades por Amelia Sanches Miss Madri t;—Carmelita Caballero—Ballet Mary Sandra — Hermanas Goyas — Celia Gomez — Conchita Breton — Carmen Navarro — Lucentina ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

LETHES Dancing Bar Tel. 2 6163 IMPÉRIO do swing e da alegria com a famosa ORQUESTRA SOUSA PINTO
Brevemente grandiosa estreia de ARTISTAS INTERNACIONAIS
Frequentar o LETHES é ser elegante e ter a certeza de passar a noite no melhor ambiente da CAPITAL